



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC



I – IDENTIFICAÇÃO

Responsável do DPSEL/SNDEL: Ana Elenara da Silva Pintos

Data da Formação: 08 a 11 de setembro de 2011

Nome da entidade: Centro de Integração Social e Cultural – CISC – “Uma Chance”

Convênio: 749954/2010

Projeto: PELC Todas as Idades

Origem do Recurso: Dotação Orçamentária

Valor: R\$ 142.500,00

Contrapartida: R\$ 42.500,00

Número de Núcleos: 01

Total de Participantes: 11

Local: Sede da Entidade – Rua Quintino Joaquim Silva, nº165 – Tribobó – São Gonçalo - RJ

Nome do Formador: José Nildo Alves Caú

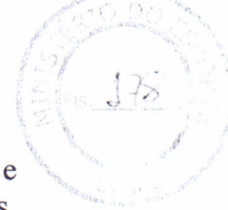
Módulo: Introdutório

Desafio do Módulo: Problematizar o Programa Esporte e Lazer da Cidade tendo como base a unidade conceitual do mesmo e sua relação com o público em processo de ressocialização/privação de liberdade.

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Programação: o formador planejou com antecedência e efetuou a exposição da programação que seria desenvolvida no início dos trabalhos com os agentes sociais.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos:** a proposta de formação esteve orientada pelos princípios, diretrizes e objetivos do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Todos os conteúdos propostos na programação foram trabalhados de forma intensa. O grupo, composto por professores de educação física e lideranças comunitárias, de extrema ligação com alguma modalidade artística ou esportiva, compuseram a maioria dos participantes da formação. Embora o grupo seja novato com relação à implementação do PELC, já possui significativa experiência na área de atuação em questão (com internos das unidades prisionais e jovens dos Centros de Recursos Integrados de Atendimento ao Adolescente - CRIAADS), através da execução do Projeto “Esportividade Total”. Como o referido projeto, possui o enfoque no esporte de alto rendimento,



o formador e os agentes fizeram constante paralelo entre as ações (PELC e Esportividade Total), o que propiciou um debate qualificado dos conteúdos. Tendo em vista que grande parte dos participantes estava tendo contato com os conteúdos do Programa pela primeira vez, os temas discutidos em sua maioria, não eram de conhecimento prévio dos mesmos, porém foi possível verificar a sensibilidade do grupo para as questões levantadas e a necessidade de adequação na forma de atuação no PELC.

No aspecto didático-metodológico, o formador procurou desenvolver os temas, sempre levando em consideração a realidade e as experiências dos participantes. Um dos momentos mais ricos da formação, foi o relato dos assistidos de medidas sócio educativas. Convidados pelo coordenador técnico, eles tiveram a oportunidade de comentar o que seria realmente importante, enquanto atividade sistemática e assistemática, no contexto das unidades prisionais (cumprimento de pena ou medidas socioeducativas). Citou o xadrez, a peteca, o grafite (como forma de recuperar/qualificar os equipamentos), os jogos de salão; assim como a importância da realização de torneios esportivos e culturais envolvendo os familiares. Outro momento muito especial, devidamente atendido, uma vez solicitado pela Coordenadora do Ministério do Esporte, foi à visita realizada, a algumas das unidades em que são desenvolvidas atividades do Projeto Esportividade Total. Tal visita, permitiu o contato com os internos, ampliando nosso entendimento sobre o contexto (Coordenadora do ME, formador e agentes sociais), constatando dificuldades e limitações que o grupo terá, tendo em vista os equipamentos disponíveis e as regras do sistema carcerário brasileiro. Após a visita, o formador retomou os pontos importantes observados pelo o grupo, buscando alternativas para as dificuldades encontradas.

A bibliografia utilizada foi a que vem sendo discutida pelo grupo de formadores e membros do ME ao longo dos últimos anos.

Durante o decorrer da formação se estabeleceu uma relação de confiança e de comprometimento com os princípios do Programa entre formadores e participantes da formação. Os agentes, que participaram em sua grande maioria por todo o período da formação, mostraram total envolvimento com os objetivos do PELC e praticamente todos os participantes se mostraram disponíveis para o cumprimento dos grandes desafios de execução do Programa.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas:** O formador utilizou-se dos princípios da proposta nacional do programa, estruturada em três momentos complementares: problematização da realidade, instrumentalização e aplicação do conhecimento.
As estratégias para o desenvolvimento dos trabalhos foram: exposição dialogada, debates, trabalhos em grupo, filme e visitas técnicas.
- **Material didático:** slides, mostra de vídeos, textos e filme.
- **Bibliografia utilizada:** o formador solicitou cópia de textos antecipadamente, trabalhando durante a formação com os mesmos, deixando algumas tarefas para serem cumpridas pelo grupo, referentes ao material.
- **Relação professor x alunos:** a relação foi satisfatória. O formador criou um ambiente agradável, facilitando a integração entre os agentes, proporcionando o diálogo e o debate constante.



- **Participação de agentes sociais:** houve uma excelente participação do início ao fim da programação. O coordenador técnico, bem como o coordenador do núcleo, participou ativamente da programação, demonstrando muito interesse e preocupação com o cumprimento do objeto – técnica e pedagogicamente.
- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos:** tanto os espaços físicos quanto os equipamentos, estavam de acordo com o que foi solicitado pelo formador.
- **Avaliação da entidade:** a equipe desenvolve uma série de ações e possui capacidade técnica-operativa para executá-las. Além disso, os dirigentes possuem boa articulação, especialmente junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado do RJ. Observamos a excelente relação entre os dirigentes, coordenador de núcleo e demais agentes sociais. Em especial, podemos notar, através das demonstrações de confiança e muito respeito, o entrosamento entre o coordenador de núcleo e o coordenador técnico do Programa, duas importantes figuras no contexto do PELC.

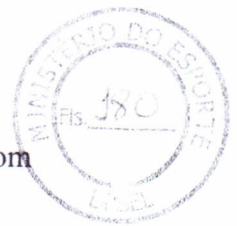
III – OUTROS ASPECTOS

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho:** uma das questões elencadas pela Coordenadora do ME e acordadas na oportunidade, diz respeito à definição dos locais onde ocorrerão as atividades do Programa. Como se trata de um PELC diferenciado, embora tenhamos aprovado a implementação de 01 núcleo e até 02 subnúcleos, ficou estabelecido que os agentes atuarão nos seguintes locais: Bangu 02 (unidade feminina), Bangu 08 (unidade masculina), CRIAADS Ricardo (unidade feminina) e CRIAADS Ilha (unidade masculina), sendo que esta última também contará com a infra-estrutura da Clínica de Reabilitação. Além disso, houve importante discussão sobre o ajuste das atividades a serem implementadas, algumas, não previstas no termo de referência e que se somam, sem ônus para o convênio (conveniente e/ou concedente). A discussão mais acirrada e interessante, ficou a cerca da intencionalidade do planejamento e execução das atividades sistemáticas e/ou assistemáticas no PELC. Considerando que o “Esportividade Total”, seguirá acontecendo, sem prejuízo ao PELC (em lugares diferentes) e a experiência da maioria dos agentes presentes se deu em função do referido projeto, o grupo pode constatar as diferenças entre as ações, ficando com a missão de se adequar, no que diz respeito, aos objetivos e diretrizes do Programa Esporte e Lazer da Cidade, visando sua plena execução.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os dirigentes da entidade, ficaram de estudar as possibilidades de ampliação do PELC no estado do RJ. Pretendem efetuar o registro das ações, desde o início da execução do convênio, com o objetivo de efetivar uma publicação, que valorize o acúmulo da entidade a cerca da área de atuação, culminando com a valorosa experiência de implementação do PELC.

Como ponto negativo é preciso registrar a ausência, em todo o período da formação, da entidade de controle social. Apesar deste ponto negativo, entendemos que



a CISC – “Uma Chance”, reúne todas as condições para executar o convênio com grande sucesso atingindo todos os objetivos propostos.

V – RESGITOS FOTOGRÁFICOS:

1 – Reunião com os Dirigentes da Entidade:



2 – Formação de Agentes Sociais do PELC:



3 – Visita às Unidades de Aplicação de Medidas Socioeducativas de Internação Provisória:



4 - Conversa com as jovens assistidas e Jogo de Voleibol em uma das unidades visitadas (constatamos o carinho das meninas com o professor/coordenador do PELC):



5 - Conversa com os jovens assistidos e Jogo de Futebol Americano em uma das unidades visitadas:



Brasília, setembro de 2011.

**Ama Elenara da Silva Pintos
Coordenadora**